

Hoje São Eles, Amanhã Poderá Ser Você...

As políticas neoliberais começaram no Brasil no início dos anos 90, ainda com o Presidente Fernando Collor de Mello, que promoveu reformas do Estado, dentre elas, privatizações e demissões em massa. Esse governo foi marcado por excentricidades e corrupção, mais do que pela reforma do Estado que se propusera a fazer.

A era Collor chegou ao fim, mas o governo Fernando Henrique Cardoso manteve e intensificou o processo de reforma do Estado, incluindo desregulamentação econômica, abertura de mercado e mais privatizações. Outra marca do governo FHC foi o abuso das Medidas Provisórias – MP; foram mais de cinco mil. Isso caracterizou um governo de Ditadura Civil, pois nem mesmo os Ditadores Militares (anos 64-85) intervieram tanto na Constituição como FHC. Algumas Medidas Provisórias ficaram marcadas, como é o caso da MP para o processo de privatização e a MP para a vergonhosa e corrupta emenda da reeleição.

É pertinente afirmar que as reformas neoliberais implementadas pelos dois mandatos de FHC não trouxeram os avanços econômicos e sociais desejados por toda a sua equipe de governo, frustrando assim, a maioria da população brasileira.

Esses governos fizeram mal para a sociedade como um todo e na Eletrobras a situação não foi diferente. O dismantelamento foi irresponsável, desumano e tinha como único propósito aniquilar a empresa. Mais de mil trabalhadores (as) foram demitidos (as), setores da empresa foram entregues para outros órgãos, pessoas foram humilhadas e expostas como peça de leilão, num verdadeiro mercado de horror.

Ao fim desse período pensávamos que isso nunca mais aconteceria, mas nos enganamos, pois a atual direção da Eletrobras vem realizando, nos bastidores e praticamente que às escondidas, uma reforma interna, acabando com departamentos e divisões sem um planejamento responsável e principalmente sem transparência.

Os trabalhadores desses setores estão sendo humilhados e não sabem o que irão fazer. Os gerentes são ignorados e não terão suas gratificações incorporadas. Para piorar a situação, corre aos quatros cantos uma suposta lista dos ditos “melhores”, ou seja, um desrespeito total com esses colegas que estão sendo assediados como se fossem objetos.

Recentemente a direção da casa autorizou a campanha em comemoração aos 50 anos da Eletrobras, com o slogan: “Nossa Fonte de Energia é Você”, dando a entender no início, que os trabalhadores eram realmente importantes no processo de geração de riquezas para a sociedade brasileira, mas como ser fonte de energia sendo tratados com menosprezo e desrespeito?

Como é de conhecimento de todos, enviamos correspondência ao Presidente da empresa solicitando reunião urgente, e esperamos que a casa trate os trabalhadores com mais dignidade e com mais responsabilidade.

A referida carta foi entregue na sexta feira (03/02/12), estamos no aguardo de uma resposta do Presidente.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Estado do Rio de Janeiro – SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro – SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 08 de fevereiro de 2012